



Loja Carmim

Projeto de iluminação cria efeitos assimétricos e destaca produtos

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Rita Gonçalves

A LOJA CARMIM, QUE HÁ 10 ANOS OCUPA O MESMO ESPAÇO EM uma esquina do Shopping Iguatemi, em São Paulo, passou por uma reforma geral, concluída no final de 2007. O intuito da obra foi dar uma nova cara ao lugar, com maior destaque para as vitrines, aumento da área de exposição e dos provadores. O projeto arquitetônico, realizado pelo arquiteto Tito Ficarelli, do escritório Arkitito, mesclou elementos modernos - como a utilização de embutidos e pintura automotiva na fachada - e clássicos - utilizando barrados de pedra e marcenaria com relevos.



A loja possui uma área de 80 m², além de 24 m² de estoque. Sua fachada foi desenhada com relevos que lembram almofadas e sua base desenvolvida com granito flameado (processo que deixa a pedra fosca). O piso das vitrines foi feito em vermelho, cor do logotipo da marca. “O lado externo serve de moldura para o interior que é claro, com os planos de iluminação dinâmicos e assimétricos”, explicou o arquiteto.

O piso do interior da loja foi todo executado com taco feito de cumaru, escolhido por Ficarelli para dar um clima quente e uma atmosfera mais antiga para o ambiente. Um pilar, próximo à esquina que se encontra a loja, e vigas baixas, de 260 centímetros, definiram a geometria da fachada.

O projeto luminotécnico, realizado pelas lighting designers Junia Azenha e Ana Karina Camasmie, do escritório Foco luz & desenho, teve como objetivo criar efeitos assimétricos, como na arquitetura, na qual a fachada escura fica visível no interior do estabelecimento, contrastando com a parede branca. “Procuramos valorizar o projeto arquitetônico, de interiores e, principalmente, o produto que está sendo vendido. Além disso, diminuir o consumo de energia e ter uma iluminação boa nas araras e provadores”, disse Junia.

Para auxiliar na iluminação geral foram explorados os planos brancos da arquitetura, que refletem a luz difusa. Já para os pontos de destaque, como expositores e o balcão, optou-se por fochos concentrados de luz. As tecnologias

utilizadas foram lâmpadas fluorescentes tubulares T5, halógenas e de vapor metálico. “Com isso a iluminação gerou uma excelente reprodução de cor e o consumo ficou abaixo do que era antes da reforma”, explicou Junia. Ainda para o projeto luminotécnico foram utilizadas luminárias embutidas em rasgos assimétricos, sancas e projetores aparentes. Essas soluções foram escolhidas devido à arquitetura do espaço.

Fachada

A fachada, pintada na cor grafite-escuro, foi iluminada com sete lâmpadas halógenas dicróicas de 50W/12V, 40° de abertura e 3000K, instaladas em luminárias orientáveis embutidas no forro da área de circulação do shopping. Esta iluminação, segundo Junia, foi escolhida por apresentar uma temperatura de cor um pouco mais branca do que as dicróicas comuns.

Vitrines

A loja possui duas vitrines de tamanhos diferentes, construídas uma em cada lado da fachada. Nestes locais, as lâmpadas CDMR foram escolhidas para a iluminação por serem as únicas que cabiam no espaço, pelo fato do pé-direito ser baixo. A vitrine instalada ao lado da entrada, na fachada



As calças jeans receberam uma iluminação com lâmpadas de vapor metálico CDMR 111, que dá mais intensidade para o tecido.

frontal, é menor (230 centímetros) e foi iluminada com seis lâmpadas de vapor metálico CDMR 111, de 35W e 3000K, sendo duas delas com 10° de abertura e quatro de 24°, colocadas em projetores orientáveis instalados na parte da frente do forro de madeira.

Já a vitrine da fachada lateral, que é maior (650 centímetros), recebeu 12 lâmpadas CDMR 111, de 35W e 3000K, sendo que quatro delas com 10° de abertura, e oito, 24°. Elas foram instaladas de maneira igual às fontes de iluminação da vitrine da fachada frontal. Para a iluminação desta área ainda foram utilizadas 12 luminárias embutidas no piso, que receberam uma lâmpada halógena dicrômica de 50W/40°/12V e 3000K cada. Esta solução proporcionou uma iluminação de baixo para cima no plano de fundo de papel laminado branco brilhante. “Esta vitrine está embaixo de uma rampa, em um lugar escuro, então, além dos fechos concentrados dos embutidos no teto, iluminamos a parede de fundo com luz de baixo para cima, obtendo uma iluminação mais difusa”, disse a lighting designer.

Interior

Dentro do ponto comercial há uma sanca em forma de “L”, com lâmpadas T5 de 54W e 3000K, que iluminam tanto uma das paredes laterais quanto um painel de três faces. Um desnível de 30 centímetros de largura no perímetro do forro da loja recebeu três embutidos com lâmpadas de vapor metálico CDMR AR 111 de 10° de abertura, 35W e 3000K, e quatro embutidos com lâmpadas halógenas PAR 30 de 30° de abertura, 75W/ 220V e 3000K. Estas instalações são responsáveis pela iluminação das araras de roupas da loja. Ainda no desnível feito no gesso, foram

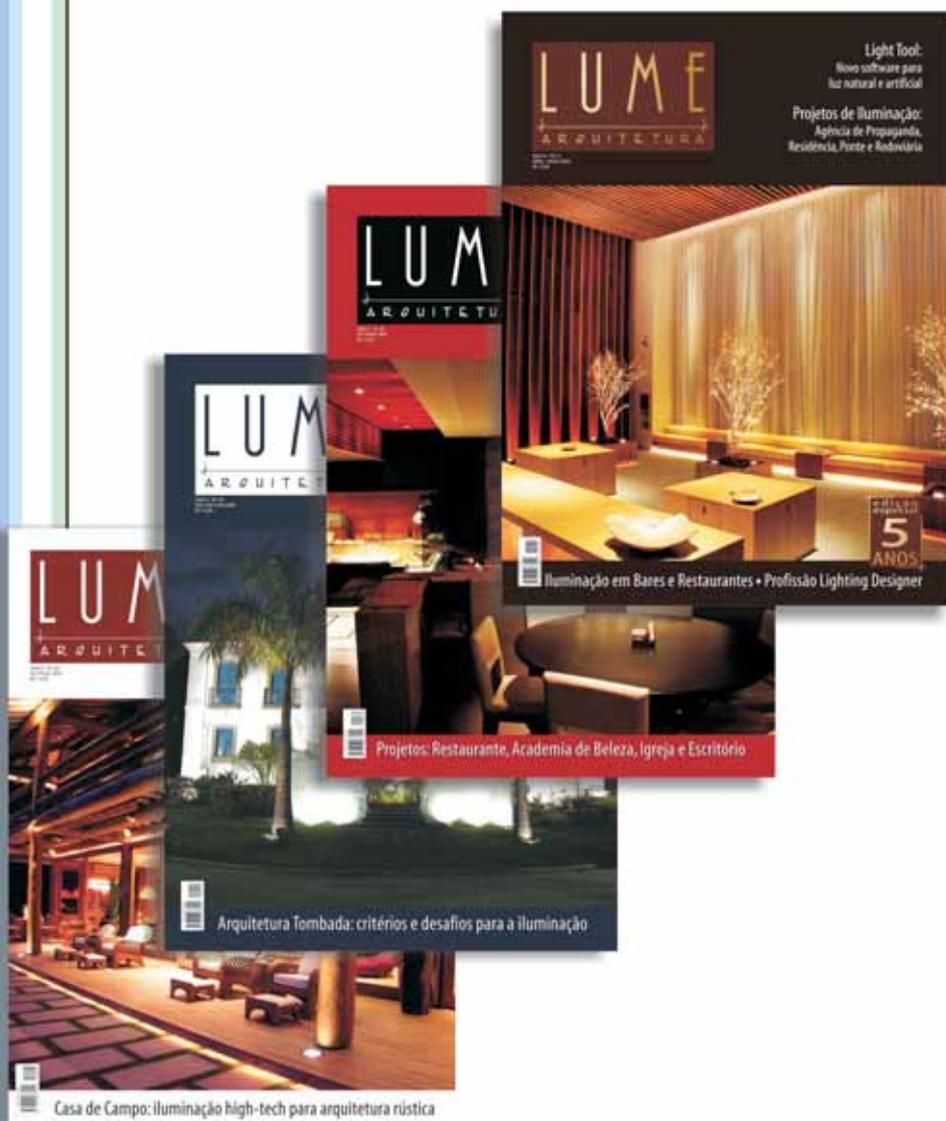


Lâmpadas CDMR 111 com dois tipos de abertura diferentes iluminaram a vitrine menor da loja, que fica junto à entrada.

Anuncie

Lume Arquitetura.
Os melhores clientes são os que
têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



Quatro das mesas centrais, dispostas em formato de L, receberam iluminação com lâmpadas T5 sob o tampo de vidro

Espaço interno da loja, onde o projeto luminotécnico buscou criar efeitos assimétricos no ambiente.



instalados sete embutidos com lâmpadas de vapor metálico CDMR AR 111, de 24° de abertura, 35W e 3000K, que iluminam as calças jeans. Esta diferença, segundo Junia, foi para dar mais intensidade para o tecido iluminado.

Na parede do lado direito da entrada foram colocados nove projetores externos de cor chumbo, fixados na lateral da caixa de gesso. Cinco destes aparelhos receberam lâmpadas halógenas PAR 30 75W/30°/220V e 3000K e, para os outros quatro refletores, lâmpadas de vapor metálico CDMR AR 111 35W/24° e 3000K. No espaço foram utilizadas lâmpadas diferentes, pois as halógenas, devido a sua temperatura e índice de reprodução de cor, realçam melhor as cores amarelo e vermelho, enquanto as de vapor metálico dão mais destaque para os tons de azul e verde. Estas lâmpadas foram instaladas intercaladamente, formando uma linha que ilumina as araras ao lado direito da entrada. "Esta iluminação traz uma assimetria e dinamismo à loja, por ser uma solução diferente da usada em outras partes do local. Os rasgos do forro de gesso também não são simétricos", comentou Junia.

No lado onde se localiza a entrada do local, em frente a uma das vitrines, foram instalados três embutidos no teto, os das pontas com lâmpadas de vapor metálico CDMR AR 111 35W/10° e 3000K e o do meio com uma halógena PAR 30 75W/30° e 3000K para auxiliar na iluminação geral do ambiente. Dois embutidos no forro ainda foram colocados, um sobre entrada e outro ao lado esquerdo dela, estes

receberam lâmpadas halógenas dicrônicas de 50W/40°/12V e 3000K.

No forro, sobre as mesas quadradas, dispostas juntas no centro do estabelecimento formando um "L", a lighting designer optou por instalar dois embutidos, um com lâmpadas de vapor metálico CDMR AR 111 35W/10° e 3000K e outro com uma halógena PAR 30 75W/30° e 3000K. Quatro mesas receberam, sob o tampo feito de vidro serigrafado de branco, iluminação, com lâmpadas T5 de 14W e 3000K, controlada por dimmer. ◀



Ficha Técnica

Projeto Luminotécnico:
Junia Azenha
e Ana Karina Camasmie /
Foco luz & desenho

Arquitetura:
Tito Ficarelli / Arkitito,
colaboraram:
Chantal Ficarelli e
Andréa Benatti.

Luminárias:
Lumini

Lâmpadas:
Philips, Osram e GE

Reatores:
Philips, Osram e
Vossloh Schwabe

Assine

**Lume Arquitetura.
Para ficar entre os melhores,
só tendo acesso à melhor informação.**



A qualidade da informação de Lume Arquitetura é o que a destaca como a melhor revista brasileira para profissionais de iluminação. Textos agradáveis, de fácil compreensão, ilustrados com belas fotos e imagens, abordam assuntos técnicos e estéticos, elementos fundamentais para o bom resultado de um projeto luminotécnico. Assine Lume Arquitetura. Você vai ficar sempre muito bem informado.

Central Lume de Assinaturas

(11) 3801 3497

assinaturas@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação